



**XVI Assembleia Geral  
Ordinária do Sínodo dos Bispos**

# Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão



Foto: Arquivo - PascomRP

# IGREJA



# H J E

**Boletim Informativo da  
Arquidiocese de Ribeirão Preto  
JULHO - ANO 2021 - Nº 346**



# TODA VIDA IMPORTA

500 mil mortos  
pela Covid-19

Pai de bondade!

Há mais de um ano, temos chorado por tantos irmãos e irmãs que a triste e violenta pandemia arrancou de junto de nós.

Chegamos agora a quinhentos mil mortos.

Não são apenas números! São pessoas! São nossos filhos e filhas, irmãos, irmãs, amigos, parentes, conterrâneos.

Sabemos que uma única morte já é suficiente para entristecer nossos corações.

Quanto mais todas essas mortes, muitas vezes sem o mínimo necessário para o tratamento digno como ser humano.

Por isso, vos pedimos:

acolhei cada um desses filhos e filhas e concedei-lhes a paz eterna!

E a nós dai a graça de trabalhar por um mundo onde se respire solidariedade, acolhimento, partilha, compreensão e resiliência.

Que nossas lágrimas nos lavem da indiferença, do egoísmo e da omissão!

Que a saudade seja estímulo à fraternidade!

E que a fé seja o sustento de nossa esperança!

Pela intercessão da Virgem Mãe Aparecida, olhai pelo Brasil, olhai pelo povo brasileiro.

Amém.

# Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

Por ocasião dos 50 anos do Sínodo dos Bispos, o Papa Francisco afirmou: “O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. O que o Senhor nos pede, de certo modo, está já tudo contido na palavra ‘Sínodo’. Caminhar juntos – Leigos, Pastores, Bispo de Roma – é um conceito fácil de exprimir com palavras, mas não é assim tão fácil pô-lo em prática” (Discurso do Papa Francisco em comemoração do 50º aniversário da instituição do Sínodo dos Bispos, 17 de outubro de 2015).

Neste ano, o Papa Francisco nos convoca para um caminho sinodal, rumo à XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, com o tema: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Este caminho começa nas Arquidioceses do mundo inteiro.

Nos dias 9 e 10 de outubro de

2021, o Santo Padre abrirá solenemente o Sínodo no Vaticano. Constarão desta abertura um momento de encontro e reflexão, um momento de oração e a celebração da Eucaristia.

No dia 17 de outubro de 2021, uma semana depois da abertura no Vaticano,



acontecerá a abertura do Sínodo nas Arquidioceses do mundo inteiro, sob a presidência do respectivo bispo diocesano, seguindo o mesmo esquema: um momento de encontro e reflexão, um momento de oração e a celebração da Eucaristia.

Inicia-se, então, a fase diocesana, cujo objetivo é a consulta do Povo de Deus (cf. Constituição Apostólica *Episcopalis Communio* sobre o Sínodo dos Bispos, 5, 2) para que o processo sinodal seja realizado na escuta da totalidade dos batizados. Esta fase vai de outubro de 2021 a abril de 2022.

A consulta nas Arquí (dioceses) será realizada através dos órgãos de participação previstos pelo direito (por exemplo: Conselho de Pastoral, Conselho Presbiteral), sem excluir outras modalidades consideradas oportunas para que a própria consulta seja real e eficaz (cf. *Episcopalis Communio*, 6).

A consulta do Povo de Deus em cada Arquí (diocese) se concluirá com uma Reunião pré-sinodal, que será o momento culminante do discernimento diocesano.

Após o encerramento da fase diocesana, cada Arquí (diocese) enviará suas contribuições à Conferência Episcopal (CNBB) até a data estabelecida pela própria Conferência Episcopal. Na reunião do Conselho Permanente da CNBB, nos dias 16 e 17 de junho de 2021, ficou estabelecida a data 25 de março de 2022. Portanto, nossa Arquidiocese deverá concluir a fase diocesana antes deste tempo.

Terá início, então, um período de discernimento para os pastores reunidos em assembleia (Conferência Episcopal - CNBB), aos quais é pedido que escutem o que o Espírito despertou nas Igrejas a eles confiadas.

Em seguida, vem a fase continental, de setembro de 2022 a março de 2023. O objetivo desta fase é dialogar

em nível continental sobre o texto do primeiro Instrumento de Trabalho (preparado pela Secretaria Geral do Sínodo), realizando um ulterior ato de discernimento à luz das particularidades culturais específicas de cada continente.

Por fim, a fase da Igreja Universal, em outubro de 2023. A Secretaria Geral do Sínodo enviará o segundo Instrumento de Trabalho aos participantes da Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos. A celebração do Sínodo dos Bispos em Roma será de acordo com os procedimentos estabelecidos na Constituição Apostólica *Episcopalis Communio*, do Papa Francisco.

Estamos vivendo um tempo especial em nossa Igreja, um tempo de graça. Uma Igreja sinodal é uma Igreja relacional onde todo o povo de Deus caminha junto, onde todos, batizados discípulos missionários, qualquer que seja a sua vocação e a sua posição, se reencontram na interdependência e na mutualidade. Viva-mos intensamente o nosso Ser Igreja em saída.

**Dom Moacir Silva**  
**Arcebispo Metropolitano**



# Arquidiocese atenta a fase de escuta do Sínodo dos Bispos 2023



Secretaria Geral do Sínodo dos Bispos

PT FR ES EN IT


<http://www.synod.va/>

A arquidiocese de Ribeirão Preto está atenta, em sintonia, e comprometida para iniciar a Fase de Consulta da 16.<sup>a</sup> Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, que traz o tema: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. O itinerário sinodal foi aprovado pelo Papa Francisco na audiência concedida ao Cardeal Mario Grech, Secretário Geral do Sínodo dos Bispos, em 24 de abril de 2021, e conta com quatro fases: Fase de Escuta do Sínodo nas Dioceses; Fase de Escuta e Síntese das Conferências Episcopais; Fase Continental (Conferências Episcopais) para elaboração de um Instrumento de Trabalho; e Fase da Igreja Universal: outubro de 2023, em Roma.

Com o tema: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”, a 16.<sup>a</sup> Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, quer estar aberta a escuta, a aproximação,

ao diálogo, a “Caminhar Juntos”, e tem como meta ouvir as diversas instâncias da Igreja, e também da sociedade, no propósito da evangelização e assim ser um “ponto de convergência deste dinamismo de escuta recíproca no Espírito Santo, conduzido em todos os níveis da vida da Igreja”. O Sínodo dos Bispos não se reduz a um mero evento, mas a “um processo que envolve em sinergia o Povo de Deus, o Colégio Episcopal e o Bispo de Roma, cada um de acordo com sua própria função”.

O arcebispo Dom Moacir Silva comentou que este Sínodo traz novidades por seguir o caminho sinodal e tem início nas dioceses a partir de outubro de 2021. “O caminho sinodal vai começar em outubro com a grande escuta nas dioceses. O sínodo terá três momentos: o Papa irá abrir o Sínodo 2023, em 10 de outubro, em Roma, e no dia 17 de outubro, as

dioceses abrem o processo de escuta diocesano, que vai até março de 2022. Nesse período as conferências episcopais terão que fazer uma síntese de todas as contribuições diocesanas. Depois, a segunda fase, o momento continental, onde as conferências episcopais terão o seu tempo até setembro de 2022, e por fim, o momento universal, o Sínodo dos Bispos, em outubro de 2023. Então preparemo-nos porque em outubro deste ano devemos começar o sínodo aqui na arquidiocese com o momento de escuta. Cada diocese terá que preparar uma equipe para organizar esse processo, e as orientações ainda irão chegar para essa fase da escuta, e assim vamos começar o nosso caminho com todas as dioceses do mundo no dia 17 de outubro”, explicou Dom Moacir.

### **Caminho Sinodal**

#### **16.ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos – 2023**

**Tema:** “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”

**Abertura do Sínodo em Roma:** 09 e 10 de outubro de 2021

**Abertura da Fase de Escuta do Sínodo nas Dioceses:** 17 de outubro de 2021 (prazo final da escuta: março de 2022)

**Fase de Escuta e Síntese das Conferências Episcopais:** prazo final: abril de 2022

**Fase Continental (Conferências Episcopais):** setembro de 2022 até março de 2023

**Fase da Igreja Universal:** outubro de 2023 (Roma)

### **Equipe Nacional**

Na reunião do Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dos dias 16 e 17 de junho, foi apresentada a Equipe Nacional de Animação composta por clérigos, leigos e leigas, religiosos e religiosas, provenientes de várias regiões do país. A equipe deverá recolher contribuições das dioceses e produzir um material nacional.

A equipe é composta por dom Joel Amado, secretário da CNBB; dom Ricardo Hoepers, bispo de Rio Grande (RS) e presidente da Comissão para a Vida e a Família; o subsecretário adjunto-geral da CNBB, padre Dirceu de Oliveira Medeiros; o subsecretário adjunto de Pastoral, padre Marcus Barbosa Guimarães; o assessor do Setor Educação, padre Júlio César Resende; os secretários executivos de Regionais Sandra Zambon, padre Valdecir Badzinski e Luciano dos Santos; Mariana Venâncio, doutoranda em Estudos Literários pela UFJF; e representantes da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB): irmã Raquel Colleti, irmã Teresinha Del’Acqua e padre João da Silva Filho.



[www.synod.va/content/synod/pt.html](http://www.synod.va/content/synod/pt.html)

## Fase da Escuta nas Dioceses

<b>SECRETARIA DO SÍNODO</b>	<b>IGREJAS PARTICULARES E OUTRAS REALIDADES ECLESIAIS</b>	<b>CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS (OU SÍNODOS DAS IGREJAS ORIENTAIS)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Documento preparatório</li> <li>• Questionário</li> <li>• <i>Vademecum</i> para a consulta (setembro de 2021)</li> </ul>		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação de um responsável (pessoa referente) diocesano</li> <li>• Eventual nomeação de uma equipe</li> <li>• (antes de outubro de 2021)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação de um responsável (pessoa referente) na Conferência Episcopal</li> <li>• Eventual nomeação de uma equipe (antes de outubro de 2021)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consulta aos Dicastérios da Cúria Romana</li> <li>• Consulta às Uniões de Superiores de Vida Consagrada</li> <li>• Consulta às associações de fiéis</li> <li>• Consulta às Faculdades e Universidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover e organizar a consulta com o Povo de Deus (<i>Processo a ser estabelecido pela Igreja particular; possível diálogo no âmbito da Conferência Episcopal.</i>)</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião pré-sinodal para um discernimento em nível diocesano (<i>no final da consulta do Povo de Deus</i>)</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envio à Secretaria do Sínodo e à Conferência Episcopal da síntese das contribuições diocesanas (<i>prazo a ser estabelecido pela Conferência Episcopal</i>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discernimento pela Conferência Episcopal: trabalho sobre as contribuições enviadas pelas Igrejas particulares (<i>processo a ser estabelecido pela Conferência Episcopal</i>)</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envio da síntese da Conferência Episcopal à Secretaria do Sínodo (<i>abril de 2022</i>)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redação do Primeiro <i>Instrumentum Laboris</i> (setembro de 2022)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomeação dos representantes na Assembleia Geral</li> </ul>

## Fase da Escuta Continental

<b>SECRETARIA DO SÍNODO</b>	<b>REUNIÕES INTERNACIONAIS DE CONFERÊNCIAS EPISCOPAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Envio do Primeiro <i>Instrumentum laboris</i> (setembro de 2022)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nomeação de um responsável (referente) continental</li> <li>Eventual nomeação de uma equipe (antes de setembro de 2022)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discernimento nas Assembleias continentais (processo a ser estabelecido pelas Reuniões Internacionais das Conferências Episcopais)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assembleias Internacionais Especialistas de</li> </ul>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Redação de um documento final (antes de março de 2023)</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envio do documento à Secretaria do Sínodo (março de 2023)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Redação do Segundo <i>Instrumentum laboris</i> (junho de 2023)</li> </ul>	

<http://www.synod.va>

## Fase da Igreja Universal

- XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos (outubro de 2023)



## Meio milhão de vidas perdidas

# Pacto pela vida e pelo Brasil



Em sete de abril de 2020, Dia Mundial da Saúde, as seis entidades signatárias desta carta manifestaram-se diante da expansão da Covid-19, lançando o Pacto Pela Vida e Pelo Brasil, endossado por organizações e pessoas de todo o país. Sinais indicavam se tratar de um vírus de alta transmissão, com impactos graves sobre o organismo humano, pedindo medidas firmes, guiadas pela ciência, para conter o seu alastramento. Previa-se que a crise sanitária atingiria de forma desigual a população brasileira, afetando particularmente os mais vulneráveis.

O Brasil contava, então, com 688 óbitos pelo coronavírus. Hoje, passado pouco mais de um ano, são 500 mil óbitos, meio milhão de vidas perdidas. O equivalente a duas vezes e meia o número de mortos pelas bombas de Hiroshima e Nagasaki, em 1945.

Uma palavra de esperança sempre será necessária para confortar as milha-

res de famílias afetadas pela perda de entes queridos. A todas, nosso sentimento e nossa solidariedade. Contudo, continua causando estranheza, e também indignação, as manifestações contrárias às medidas recomendadas por organismos sanitários, no cuidado e na promoção da vida humana.

É incompreensível, especialmente por parte do Presidente da República, no exercício de suas atribuições constitucionais, a promoção de aglomerações com objetivos ideológico-políticos, estimulando comportamentos sociais com risco epidemiológico. Tais atitudes são um atentado contra a vida e contra os valores democráticos.

Manifestações de autoridades promovendo o uso de medicação sem eficácia no combate ao vírus, o descrédito propagado em torno da ciência, a omissão em relação às vacinas, a multiplicação de fake news, a desorientação sanitária e a falta de coordenação nacional no enfren-

tamento da pandemia cooperaram para que o número de doentes e mortos alcançasse níveis exorbitantes.

Pertinente e indispensável é a CPI instalada no Senado Federal, que se debruça sobre um mar de informações, convergindo para uma certeza: negacionismo mata. Desejamos que a CPI, ao concluir seus trabalhos, elucide a verdade dos fatos para os brasileiros, podendo abrir um novo capítulo em nossa história democrática.

Importante ressaltar que a falsa oposição entre salvar vidas e salvar a economia, que ainda alimenta o discurso oficial, revela a estratégia de quem não faz nem uma coisa nem outra. A população sofre com a falta de vacinas, cuja compra foi sistematicamente negligenciada por órgãos oficiais, assim como sofre pela falta de trabalho e de perspectivas. A concentração de renda, uma das maiores do mundo, segue seu curso, enquanto a fome se instala em milhões de lares. E o necessário auxílio emergencial, que deveria continuar a ser de R\$ 600, serve como paliativo, jamais como solução.

O Estado democrático de direito, com amplo respeito às instituições, promove o convívio social pacífico, estimulando o entendimento e a disposição para a construção de uma nação mais justa e fraterna. Porém, não é nessa direção que caminham alguns setores da sociedade e parcela dos governantes. O vazio de políticas públicas, ao lado das políticas de desconstrução, não só no âmbito da saúde, mas em educação, cultura, meio ambiente, moradia, emprego, geração de renda, apoio à ciência e inovação, revela a sociedade que se sente confusa, abandonada e adoecida.

Expressamos aqui a nossa solidariedade, com uma palavra de conforto. Se, por um lado, a morte de tantos requer o silêncio respeitoso e as preces dos que têm fé, de outro lado, conclamamos mais uma vez a união nacional em defesa da vida e da democracia no Brasil. Dias melhores virão. Seja esta a bandeira de um novo tempo. Vidas perdidas não serão esquecidas.

**Dom Walmor Oliveira de Azevedo**, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB

**Felipe Santa Cruz**, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB

**José Carlos Dias**, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns - Comissão Arns

**Luiz Davidovich**, presidente da Academia Brasileira de Ciências - ABC

**Paulo Jeronimo de Sousa**, presidente da Associação Brasileira de Imprensa - ABI

**Ildeu de Castro Moreira**, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC



**Dominus RP**  
Uma emissora da Arquidiocese de Ribeirão Preto

[www.dominusrp.radio.br](http://www.dominusrp.radio.br)

Ouça também pelo aplicativo Tune in, procure por Rádio Dominus RP.  
(Baixe gratuitamente na Store ou no seu smartphone)

☎ 16 99768-5009  
✉ [ouvinte@dominusrp.radio.br](mailto:ouvinte@dominusrp.radio.br)

# Missa Crismal na Arquidiocese de Ribeirão Preto



Foto: Arquivo - PascomRP

A Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto (SP), acolheu na tarde da Quinta-feira, 10 de junho de 2021, às 16 horas, os padres e diáconos da Arquidiocese de Ribeirão Preto para a concelebração eucarística da Missa Crismal, conhecida também como Missa da Unidade ou Missa dos Santos Óleos, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva. A missa crismal, tradicionalmente celebrada na Quinta-feira Santa, pelo segundo ano consecutivo, em razão das medidas restritivas para contenção da Covid-19, precisou ser transferida de data e não contou com a participação dos fiéis. Os fiéis puderam acompanhar a transmissão da missa no canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Na concelebração os padres renovaram as promessas sacerdotais, reafirmando o compromisso de servir à Palavra de Deus e, nutridos pelo desejo de santificar a Igreja, continuar no serviço a Deus e aos irmãos e irmãs; e também foram abençoados os Santos

Óleos da Crisma, dos Enfermos e do Batismo, que após os ritos finais, o arcebispo fez a entrega aos padres para serem levados as suas respectivas paróquias.

## Recordação da Vida

O texto da recordação da vida apresentou a solidariedade e a esperança na superação da situação pandêmica vivida pela humanidade, e a necessidade de confiarmos na presença do Cristo Ressuscitado. “Reunidos para celebrar a Unidade, queremos, nesta Eucaristia, trazer de volta ao coração tantas memórias, agradecimentos, saudades, súplicas e esperanças. Dentre tantos fatos que gostaríamos de agora recordar, trazemos a triste realidade vivida no mundo presente com a Pandemia do Novo Coronavírus. Coloquemos no altar do Senhor, tantas famílias que perderam os seus entes queridos, bem como a fragilidade de nossas paróquias por não poderem contar com a totalidade de seus

fiéis no trabalho da evangelização. Confiantes na presença de Deus que está aqui no meio de nós, supliquemos a Ele que volte sobre nós o seu olhar misericordioso nesta pandemia, confortando os que se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados de uma maneira que fere a alma. Neste espírito de unidade, celebremos com fé e amor os mistérios da vida do Senhor!”

### Homilia

Na introdução da homilia o arcebispo Dom Moacir Silva dirigiu palavras de agradecimento aos padres. “Nesta solene Missa Crismal, meu primeiro pensamento é de gratidão a todos os padres, diocesanos e religiosos, pelo que vocês são para a Igreja e, de modo particular, para nossa Arquidiocese. Gratidão pela resposta que cada um está dando nesta pandemia aos apelos de nosso povo. Quanta dedicação! Quanta caridade! Muito obrigado pela existência e ministério de cada um de vocês”, agradeceu o arcebispo.

Dom Moacir também fez referência a riqueza do ministério sacerdotal e do compromisso em viver o sacerdócio configurado a Cristo Sacerdote. “Neste dia em que recordamos o nascimento de nosso sacerdócio ministerial, é muito bom voltarmos para a origem deste mistério, o Sacramento da Ordem. Pela nossa Ordenação Sacerdotal fomos configurados com Cristo Sacerdote, na qualidade de ministros da Cabeça, para construir e edificar todo o Seu Corpo que é a Igreja, como cooperadores da Ordem Episcopal. De fato, já na consagração do Batismo recebemos, como todos os cristãos, o sinal e o dom de tamanha



Foto: Arquivo - PascomRP

vocação e graça que, mesmo na fraqueza humana, pudéssemos e devêssemos lutar pela perfeição, conforme a palavra do Senhor: ‘Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito’ (Mt 5, 48). Queridos padres, se todo batizado deve tender a esta perfeição, nós sacerdotes temos a obrigação, por um título especial, de atingir tal perfeição, pelo fato de sermos consagrados a Deus de modo novo pela ordenação sacerdotal e sermos transformados em instrumentos vivos de Cristo Eterno Sacerdote (cf. PO, 12). Fomos enriquecidos por uma graça peculiar, para que no serviço aos homens a nós confiados e de todo o Povo de Deus, possamos tender mais adequadamente à perfeição d’Aquele a quem representamos, e para que a santidade d’Aquele que se fez por nós Pontífice santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores (Hb 7, 26), possa remediar à fraqueza do homem carnal (cf. idem)”, expressou o arcebispo.



Na continuidade da homilia o arcebispo refletiu o tema da sinodalidade, assunto que tem sido enfatizado pelo Papa Francisco, e temática da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos. “Uma Igreja sinodal é uma Igreja relacional onde todo o povo de Deus caminha junto, onde todos, batizados discípulos missionários, qualquer que seja a sua vocação e a sua posição, se reencontram na interdependência e na mutualidade. O padre não existe, portanto, fora da comunidade. Não está separado das pessoas junto das quais exerce o seu ministério. Quando damos prioridade à vocação batismal, já não podemos separar clero e leigos, como faz o modelo clerical. O pastor é aquele que de alguma forma ‘representa’ a comunidade de que faz parte. Todos juntos são chamados a ser uma comunidade em missão animada pelo Espírito Santo, uma comunidade missionária onde cada um participa no discernimento. Daqui deriva o fato de as decisões pastorais deverem ser tomadas no âmbito de processos sinodais que exigem escutar e envolver todos os protagonistas na busca de um consenso. O ministro que conduz e acompanha o processo sinodal assume a decisão final a partir de todo este trabalho espiritual de escuta e discernimento”, explicou Dom Moacir.

E, acrescentou o arcebispo: “A sinodalidade é antes de tudo uma prática, um estilo de Igreja, um modo de ser dos cristãos que se apoia em algumas atitudes a serem desenvolvidas: a escuta, a humildade, a confiança, a liberdade, a fé e a oração, o diálogo e o encontro, a



Foto: Arquivo - PascomRP

participação ativa e a busca da comunhão para a missão. Ela supõe e produz uma Igreja humana e inculturada, uma Igreja plenamente imersa no mundo e em diálogo com a cultura contemporânea, uma Igreja frágil e humilde que se reconhece simultaneamente santa e pecadora, que vive da misericórdia que ela própria anuncia, uma Igreja corajosa e criativa que assume riscos e não tem medo de experimentar novos caminhos, inclusive acidentados. Em resumo, uma Igreja em saída que não separa a liturgia do serviço, indo sempre para as periferias de maneira a tornar-se este ‘hospital de campanha’ aberto a todos os feridos da vida que esta crise atual torna ainda mais necessário”.

Ao finalizar a homilia Dom Moacir reforçou a proposta de caminharmos rumo a construção de uma Igreja Sinodal. “Passar de uma Igreja clerical centrada no padre concebido como separado, isto é, superior aos leigos, a uma Igreja sinodal baseada na corresponsabilidade de todos os batizados, exige formar líderes e pastores que vivem a colaboração entre si. Isto é, agentes pastorais capazes de trabalhar verdadei-

ramente em equipe e de escutar profundamente o conjunto dos batizados, mas ainda mais ‘as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem’ (GS, 1). Não há dúvida de que o próximo Sínodo dos Bispos, anunciado para 2023, com o tema ‘Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão’, poderá impelir-nos para a frente neste caminho de sinodalidade que a pandemia do coronavírus nos pede para intensificar, porque nos dá a possibilidade de escutar neste ‘kairos’ um forte convite à renovação da Igreja e da sociedade”, concluiu Dom Moacir.

### **Agradecimentos**

Ao final da celebração o Padre Ivonei Adriani Burtia, representante dos Presbíteros, em nome da Pastoral Presbiteral, dirigiu uma série de agradecimentos: “Reverendíssimo Dom Moacir, caríssimos irmãos na graça presbiteral, senhores diáconos, seminaristas, leigos e leigas aqui presentes e todos que celebram conosco pelas mídias sociais. Com esta antífona do Livro do Apocalipse de São João, fomos introduzidos na graça do mistério que hoje celebramos: nossa unidade. O sacerdócio batismal fortalecido pelo sacerdócio ministerial, ambos celebrados em Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote da nova aliança, que faz de todos nós, um só corpo num só Espírito, para que, JUNTOS, testemunhemos e formemos um só Reino. Na alegria de nos encontrarmos e, hoje, termos a possibilidade de renovar os votos que fizemos no dia de nossa ordenação presbiteral, queremos,

em nome da Pastoral presbiteral, oferecer a Deus nossa ação de graças pela nossa vida e ministério, recordando-nos, sobretudo, daqueles nossos irmãos que são idosos ou estão enfermos; dos que estão fora dos limites territoriais de nossa Arquidiocese em missão ou complementando seus estudos e também daqueles que, embora marcados pelo selo da ordenação, não exercem mais as funções ministeriais. Trazemos, todos, agora em nosso pensamento e orações.”

Padre Ivonei ainda recordou, agradeceu e desejou muita coragem no anúncio e propagação dos mistérios do Reino, aos padres que celebraram o jubileu de ordenação sacerdotal, desde a Missa Crismal do ano passado até a data da missa crismal de 2021: Cônego Alfeu Piso que celebrou, em 8 de dezembro de 2020, os 50 anos de vida presbiteral; os padres: Antônio Carlos Roberto da Paz; Adimilson Carreira; Aparecido Donizeti Maciel; Hélio Tadeu da Silva; Ilson Vicente Olimpio; José Aparecido Borini e Sérgio Donizetti Carmona, que em 02 de junho celebraram os 25 anos de Ordenação Sacerdotal, e ainda recordou o padre Marcelo Luís de Souza (in memoriam), que celebraria esta mesma dádiva; e também os padres: Acássio Ferreira Rocha; Amauri Sergio Marques; Ângelo Donizeti Crivelaro; Giovanni Augusto Vieira, Marcos Antônio Pereira Borges da Matta; Marcos Cândido e Edmário Bezerra Gomes, que celebraram os 20 anos de Ordenação Sacerdotal, em 10 de junho.

Após os ritos finais o arcebispo Dom Moacir Silva procedeu a entrega das caixinhas dos Santos Óleos aos padres.

# Eucaristia é responsabilidade e compromisso com os irmãos afirma Dom Moacir na solenidade de Corpus Christi



Foto: Arquivo - PascomRP

O arcebispo metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, presidiu a Eucaristia na solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi), 03 de junho de 2021, às 16h30, na Catedral Metropolitana de São Sebastião. A celebração, pelo segundo ano consecutivo na cidade de Ribeirão Preto, não pode contar com a presença dos fiéis, em atenção as medidas restritivas do decreto municipal para evitar a proliferação do novo coronavírus (Covid-19), mas os fiéis foram motivados a acompanhar a transmissão nas redes sociais (Facebook e Youtube), e a manifestar sua gratidão pela Eucaristia.

Concelebraram os padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa (pároco); Igor Fernando Aparecido Madolosso de Lima (vigário paroquial); Antônio Élcio de Souza (Pítico), cerimoniário do sôlio e reitor do Seminário Maria Imaculada; e serviram nas funções litúrgicas os diáconos Adilson Heráclito Carbi e Áureo João Nunes Ribeiro. Também participaram da celebração alguns seminaristas do Seminário Maria Imaculada, de Brodowski.

Na homilia, o arcebispo Dom Moacir Silva, convidou os fiéis a refletirem sobre o sentido da solenidade de Corpus Christi e o significado da

Eucaristia. “Para entender a Eucaristia é preciso entender quem é Jesus Cristo. A Eucaristia é Jesus, sua pessoa, sua vida, seu corpo e sangue entregues, por nós. Na Eucaristia estão contidas toda a vida e missão de Jesus. A Eucaristia é manifestação de Cristo: é Cristo e fala de Cristo: ‘Eu sou o pão da vida’. A Eucaristia é o memorial da auto-doação e da auto-entrega, total e irrestrita, do seu corpo e sangue por nós. ‘Isto é o meu corpo doado por vós e o meu sangue derramado por vós’”, explicou o arcebispo.

O arcebispo ainda meditou a respeito do valor e do sentido da Eucaristia na vida cristã. “A Eucaristia é o admirável sacramento, como rezamos na oração do dia desta missa. Por que admirável? Porque enquanto os outros sacramentos produzem a graça no momento em que são convenientemente recebidos, a Eucaristia contém o Autor da mesma graça, que se deixa imolar pelas mãos dos sacerdotes, sob os elementos visíveis do pão e do vinho. A Eucaristia é o pão e vinho transubstanciados no Corpo e no Sangue de Jesus. Pão e vinho são a imagem da morte e da ressurreição de Jesus, o trigo caído na terra e a videira podada: o pão corresponde ao sentimento de fome e o vinho ao sentimento de sede. A Eucaristia é o gesto mais sublime da solicitude, da estimulação e



Foto: Arquivo - PascomRP

da imperiosa caridade de Jesus por nós: ‘Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim’”, complementou Dom Moacir.

### **Eucaristia é compromisso e responsabilidade em benefício dos irmãos**

Dom Moacir também comentou a respeito do compromisso e da responsabilidade eucarística em ser testemu-



nha do próprio Cristo em prol do serviço aos irmãos e irmãs. “Eucaristia é Dom que exige responsabilidade. O que significa aproximar-se do altar para comungar o Corpo do Senhor? Todos os que se alimentam do Corpo do Senhor se tornam parte da sua própria pessoa e formam um novo povo e constituem o começo de uma nova humanidade que tem como única lei o serviço aos irmãos, até o dom da própria vida. Quem participa da comunhão se compromete diante de toda comunidade a transformar a própria vida como a de Cristo, promete uma disponibilidade em benefício dos irmãos. Para comungar com fé não é suficiente acreditar que Jesus está realmente na Eucaristia. Não se trata de exercitar-se em raciocínios, mas de tomar decisões que conduzam na prática a vivenciar as atitudes de amor e de fidelidade de Cristo. A Eucaristia é Dom que exige responsabilidade; responsabilidade de partilhar, com os outros, os dons que cada um tem; a responsabilidade de fazer de si um dom para o bem dos outros (em casa, na família, no trabalho, na escola, enfim, onde estivermos)”, afirmou o arcebispo.

E, ao finalizar a homilia o arcebispo concluiu: “A Eucaristia é para todos nós, o meio privilegiado para permanecer em Cristo e para Cristo permanecer em nós, a fim de podermos produzir muitos frutos de amor, de serviço aos irmãos, de fraternidade, de



Foto: Arquivo - PascomRP

solidariedade, de santidade. Peçamos a Nosso Senhor a graça de compreender, cada vez mais, as lições, as exigências, e os apelos que a Eucaristia nos faz. Que o Cristo Jesus, nos ajude a vivermos melhor a nossa comunhão eucarística, hoje e sempre. Amém!”

**Santíssimo** - Após a Eucaristia, o arcebispo Dom Moacir e os padres concelebrantes, levaram o Santíssimo Sacramento até a frente da Catedral (escadarias), e ali permaneceu para Adoração Eucarística, onde os fiéis puderam passar de carro ou a pé, fazer as suas orações e o gesto concreto de doação de alimentos a serem destinados as famílias em situação de vulnerabilidade social.

# Turmas de padres celebram o jubileu de ordenação sacerdotal

O mês de junho marcou a celebração jubilar de ordenação sacerdotal de duas turmas de padres, ambas foram ordenadas pelo arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro. Em 02 de junho, celebraram o Jubileu de Prata Sacerdotal, 25 anos de ministério presbiteral, os padres: Adimilson Carreira, Antônio Carlos Roberto da Paz (Tom), Aparecido Donizeti Maciel, Hélio Tadeu da Silva, Ilson Vicente Olimpio, José Aparecido Borini, Sergio Donizetti Carmona. Nesta data também foi recordada (In Memoriam) o padre Marcelo Luiz de Sousa, falecido em 2016. Os padres foram ordenados na Solenidade da Santíssima Trindade, em 1996, no Ginásio Elba de Pádua Lima (Cava do Bosque), em Ribeirão Preto.

**Jubileu de Porcelana:** Em 10 de junho, celebraram 20 anos de Ordenação Sacerdotal (Jubileu de Porcelana), os padres: Acássio Ferreira Rocha, Amauri Sergio Marques, Ângelo Donizeti Crivelaro, Edmário Bezerra Gomes, Giovanni Augusto Vieira, Marcos Antônio Pereira Borges da Matta e Marcos Cândido. Eles foram ordenados na Solenidade da Santíssima Trindade, em 2001, no Ginásio de Esportes Docão, em Sertãozinho.

Desejamos muitas bênçãos e saúde aos sacerdotes em seu ministério sacerdotal!



Foto: Arquivo - PascomRP



Foto: Arquivo - PascomRP

## Manhã de fé e esperança no Centro de Terapia Intensiva do Hospital das Clínicas

Uma cerimônia simples e repleta de amor, empatia, esperança e fé. Foi assim que na manhã da quinta-feira, 10 de junho, o paciente Ramon Kobelnik, 34 anos, internado há mais 40 dias no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HC vítima de complicações da Covid19, recebeu o sacramento do batismo e do crisma.

O desejo que o paciente havia expressado antes de adoecer foi atendido pela equipe do CTI e pelo padre Josirlei Silva, capelão do HC. “Recentemente, Ramon havia manifestado a vontade de ser batizado já estava planejando iniciar a preparação para o batismo, quando foi acometido pela covid 19”, explicou a esposa do paciente, Jussara Carvalho.

Ela também contou que além de receber o sacramento, o batismo do marido tem outro motivo especial. “Nosso desejo é casar na igreja com nosso filhinho carregando as alianças”, explica. “E vamos realizar assim que ele sair daqui porque agora batizado e crismado, não tem mais desculpas”, confessou emocionada.

Por alguns minutos, o Centro de Terapia Intensiva silenciou para acompanhar a celebração e também para recarregar as energias, a fé e a esperança.

Para o padre Josirlei, o momento de fé e esperança, não era um cuidado só com o

Ramon, mas também com toda equipe de saúde. “Durante tudo isso que estamos passando, muitas vezes nos perguntamos onde está Deus que não responde às nossas orações. Ele está aqui e a resposta Dele se dá através da mão de cada profissional de saúde”, explica o capelão.

“Então, Deus não silenciou, Ele se faz presente. Por isso, muito obrigado”, completa agradecendo à equipe.

O sentimento de gratidão também é compartilhado pela esposa. “Quando eu venho visitar o Ramon, sinto o acolhimento da

equipe, todos me sorriem com os olhos”, conta Jussara. “Eu só tenho a agradecer a cada um que está lutando junto com a gente e junto com as famílias de todos os pacientes que estão aqui”, conclui.

Foi uma manhã muito especial no Centro de Terapia Intensiva, onde mais uma vez, a equipe mostrou que, mesmo em tempos extremamente difíceis como o que estamos vivendo, não abre mão de prestar um atendimento humanizado e integral aos pacientes e familiares

**Atualização:** No domingo, 13 de junho, recebemos a notícia do falecimento do Ramon, mais uma vítima da Covid-19. Que descanse eternamente nas mãos de Deus. Manifestamos nossas orações aos familiares e amigos.

**Fonte:** [www.facebook.com/hcrpoficial](http://www.facebook.com/hcrpoficial)



[www.facebook.com/hcrpoficial](http://www.facebook.com/hcrpoficial)

## Formação Missionária

# COMIPA: nasce da missão e existe para a missão



Foto: Arquivo - PascomRP

Com a inspiração bíblica: “Como são belos sobre os montes, os pés do mensageiro que anuncia a boa nova” (Is 52, 7), o Pilar da Ação Missionária, o Conselho Missionário Diocesano (Comidi), a Infância e Adolescência Missionária (IAM) e o Conselho Missionário do Seminário (Comise), realizaram no dia 22 de maio, a Formação Missionária online: “COMIPA: nasce da missão e existe para a missão”, transmitida no canal do Youtube da Arquidiocese com o apoio da Rede de Transmissão Arquidiocesana.

A proposta da formação nasceu dos compromissos assumidos na 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral e presentes nas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão

Preto (2019-2023) que propõe avançar na consciência e no compromisso missionário, e assim suprir as deficiências e insuficiências missionárias.

A formação contou com a mediação do Padre Marcus Vinícius de Miranda, referencial do Pilar da Ação Missionária, e abordou as seguintes reflexões: “Jesus Cristo: o missionário do Pai”, com o seminarista Rodrigo Barcelos; “Dinâmica Missionária”, com o seminarista Carlos Barbosa; “A missão da Igreja é a nossa missão”, com o Padre Marcus Vinícius de Miranda; “Músicas Missionárias” com os seminaristas Leonardo Silva e Christian Ferreira; “Conselho Missionário Paroquial”, com Teresa de Jesus de Sousa Teixeira Bicheiro.



## **A missão é responsabilidade de todos os cristãos e cristãs**

Na abordagem do tema “A missão da Igreja é a nossa missão”, padre Marcus discorreu sobre a natureza missionária da Igreja, o compromisso dos cristãos e cristãs que a partir do batismo assumem a responsabilidade pela missão na Igreja, e ainda apontou o desafio de superar as deficiências no campo da missão. “Sofremos de ‘insuficiência missionária crônica’. A consciência missionária é fraca porque não se fala da missão na pastoral, na catequese, nas atividades dos movimentos e grupos. Tradicionalmente sempre recebemos missionários de outras Igrejas, mas ainda não aprendemos a enviar missionários. As deficiências missionárias são preocupantes e exigem um tratamento constante em cada diocese”, frisou padre Marcus.

### **Implantar o Conselho Missionário Paroquial para avivar o espírito missionário**

A formação missionária refletiu a respeito da compreensão, da importância e da implantação nas paróquias do Conselho Missionário Paroquial (Comipa). O tema foi assessorado pela missionária Teresa de Jesus, que primeiramente expôs a organização missionária da Igreja a partir dos diversos órgãos representativos nos âmbitos nacional, regional e diocesano. Depois, Teresa apontou a dupla função da missão em dois aspectos: 1) Para dentro da paróquia: despertar, motivar e levar todos os grupos, movimentos e pastorais a responsabilidade missionária; e 2) Para fora da paróquia:

sair do recinto paroquial e chegar a todas as pessoas afastadas da paróquia e aquelas que a pastoral ordinária não consegue chegar. Na continuidade a assessora definiu o que é o Conselho Missionário Paroquial (Comipa): “é um organismo que impulsiona de forma permanente a ação missionária paroquial. É formado por um grupo de pessoas que animam a consciência missionária na paróquia, visto que a dimensão missionária deve iluminar toda reflexão e ação e perpassar todas as suas estruturas e grupos existentes. Não é uma pastoral nova ou movimento. A presença do Comipa em uma paróquia não significa uma atividade a mais. O Comipa é um instrumento de reorganização da mentalidade paroquial”, explicou Teresa.

A assessora ainda apresentou o objetivo e a proposta de ação missionária do Comipa: “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado em vista de um encontro pessoal com Ele, levando as pessoas a agirem e atuarem nas comunidades como lugar de salvação. A proposta do Comipa é assumir todas as ações e/ou atividades pastorais como oportunidade de evangelização evitando a ideia de que a missão é apenas um tempo de atividade missionária específica”, esclareceu Teresa.

De acordo com Teresa o Conselho Missionário Paroquial existe para animar, articular, planejar, informar, incentivar, ajudar, promover e avaliar a ação missionária paroquial, e isso ocorre a partir de um planejamento estratégico, em espírito de comunhão e colaboração. Tudo isso exige formação missionária dos agentes de pastoral e o apoio e incentivo na formação dos Grupos de Ação Missionária, Infância e Adolescência

Missionária, Juventude Missionária, Famílias Missionárias e Idosos Missionários.

O processo para articular a implantação do Comipa, segundo Teresa, precisa num primeiro momento identificar as iniciativas de animação missionária já existentes na paróquia, na sequência, enfatizar a importância da dimensão missionária nas diversas atividades paroquiais como a liturgia, catequese, administração, Conselho Pastoral Paroquial (CPP); posteriormente oferecer formação missionária; na continuidade realizar uma vigília missionária para todos os paroquianos com o intuito de fortalecer a identidade missionária paroquial. Após esses passos pode-se convocar os diver-

sos representantes da comunidade para um encontro para refletir o tema: “Comunidades: uma nova paróquia” e a partir deste encontro formar o Comipa, que mais tarde será apresentado a comunidade em uma celebração dominical. É indispensável que o Comipa realize encontros semanais ou quinzenais, acompanhados pelo pároco, para dinamizar e fortalecer os vínculos do trabalho missionário, e esteja sempre em sintonia com as atividades do Conselho Missionário Diocesano (Comidi) e as Diretrizes Pastorais Arquidiocesanas.

### Contato

**Pilar da Ação Missionária**

**E-mail: [ssjbprp@hotmail.com](mailto:ssjbprp@hotmail.com)**

## Dom Moacir estreia canal no Youtube



O arcebispo Dom Moacir Silva estreou, em 23 de maio, um canal oficial para partilhar reflexões, estudos, tratar de questões da atualidade, e momentos de catequese. No vídeo de apresentação o arcebispo falou da importância da criação deste canal. “Aqui nós podemos nos encontrar, partilhar reflexões, tratar de questões importantes para você, sua vida, sua missão, uma oportunidade de comunicarmos, uma oportunidade de partilharmos vida, a experiência de fé, a experiência do seguimento de Jesus Cristo”, explicou Dom Moacir.

Para acessar o canal no Youtube digite na busca: **@dommoacirsilva**

# Celebração de Nossa Senhora de Fátima nas paróquias dedicadas a padroeira

O Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Cajuru, acolheu na abertura das festividades da padroeira, em 30 de abril, a imagem oficial (fac-símile da capelinha das Aparições). A Imagem da Virgem chegou em Ribeirão Preto na quinta-feira, 29 de abril, e permaneceu na residência do Arcebispo Dom Moacir Silva. Na manhã de 30 de abril, às 8 horas, o Arcebispo Dom Moacir Silva abençoou a Imagem da Virgem entregando-a ao reitor pároco do santuário Padre Robson Eduardo Nascimento. Após a bênção a imagem seguiu de helicóptero para Cajuru, onde sobrevooou todo território da cidade abençoando a todos, e depois seguiu com escolta da Guarda Civil Municipal e Polícia Militar para entronização no Santuário.

O Santuário realizou de 30 de abril a 12 de maio, com o tema: “Assim como Maria”, a Trezena de Nossa Senhora de



www.facebook.com/santuariodefátimacajurusp

Fátima. No dia 13 de maio, festa da padroeira e feriado municipal, a programação da festa teve o seguinte cronograma: 6h: Alvorada pelas ruas do bairro da comunidade; 10h: Missa com as crianças, presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva; 12h: Oração do Ângelus e reza do terço; 15h: Missa com os enfermos; 16h: Carreata com imagem de Nossa Senhora de Fátima; 18h: Reza do terço e 19h: Missa em louvor a Nossa Senhora de Fátima.

**Ribeirão Preto** - A paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré, administrada pastoralmente pelos padres da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (Estigmatinos), celebrou a novena da padroeira de 04 a 12 de maio com a participação dos fiéis e também a transmissão pelo canal



Nossa Senhora de Fátima/PP

do Youtube do pároco Padre Paulo Ricardo Rosa, CSS. O arcebispo Dom Moacir Silva presidiu a celebração de abertura da Novena e em um dos trechos da homilia disse: “Que Nossa Senhora, a primeira e mais perfeita discípula de Jesus, a grande missionária, ajude a cada um de nós a vivermos também a dimensão missionária na vida cristã, a sermos cada vez mais e melhor, autênticos discípulos missionários do seu filho Jesus”.

No dia da festa da padroeira, 13 de maio, a paróquia preparou uma programação especial com a celebração de quatro missas, e também a consagração e a coroação de Nossa Senhora de Fátima.

**Jardinópolis** - O tríduo em louvor a Nossa Senhora de Fátima na paróquia dedicada a padroeira na Vila Reis, em



Regiane Cristina Bim Civitanova

Jardinópolis, foi celebrado com a participação dos devotos e paroquianos nos dias 10, 11 e 12 de maio, com os respectivos temas: “Maria diz sim”, “Maria visita sua prima Isabel” e “Maria bendiz o Senhor”, presidido pelo pároco Padre Wiliam Marcos Pelosi, e com transmissão pela Rádio Santa Teresinha do Menino Jesus (FM 104,9). No dia 13 de maio, dia da padroeira, houve a distribuição do bolo da padroeira, das 8h às 17h, a recitação do terço, às 15h, e a missa solene e coroação da padroeira, às 18h30.

**Batatais** - A celebração da padroeira da paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia, no bairro Santa Cruz, em Batatais, administrada pelo pároco Padre Ronaldo Alexandre Leone, deu início as festividades da padroeira, no dia 13 de maio, com a Exposição e Adoração do Santíssimo Sacramento durante todo o dia. As missas foram celebradas em dois horários: 6h30 e 19, no Salão Paroquial, e transmitidas na página do Facebook e no canal do Youtube da Paróquia.



www.facebook.com/paroquia1313



## Trezena, novena e tríduo nas celebrações paroquiais de Santa Rita de Cássia

As paróquias e comunidades dedicadas a Santa Rita de Cássia celebraram a festa da padroeira com fé, ardor e esperança rezando pela superação deste tempo de pandemia. Neste ano o dia de Santa Rita de Cássia, 22 de maio, no calendário litúrgico coincidiu com a Solenidade de Pentecostes. No território da Arquidiocese de Ribeirão Preto duas cidades levam o nome da padroeira:

Santa Rita do Passa Quatro e Cássia dos Coqueiros; na cidade de Ribeirão Preto três paróquias são dedicadas a santa nos bairros: Jardim Independência, Complexo Ribeirão Verde (Bairro das Palmeiras) e Portal do Alto; em Batatais, no Jardim Simara, a paróquia é dedicada a Santa Rita de Cássia; na cidade de Serrana, a Comunidade Santa Rita de Cássia, no bairro Jardim das Rosas II; no município de Cajuru, uma comunidade tradicional, o Recinto Santa Rita do Óleo leva o nome da patrona; e em Jardinópolis, no Jardim das Oliveiras, a padroeira da comunidade é Santa Rita de Cássia.

**Santa Rita do Passa Quatro** - O Santuário Santa Rita de Cássia, em Santa Rita do Passa Quatro, celebrou de 19 a 21 de maio, o tríduo em louvor a padroeira. No dia 21, véspera da solenidade da padroeira, às 18 horas, uma carreata foi organizada no trevo da Via Anhanguera para acolher a nova imagem de Santa Rita, aos moldes do seu sagrado corpo da cidade de



Cássia, na Itália, assim como suas relíquias, vindas de seu mosteiro também em Cássia. A carreata transitou na rodovia vicinal até a entrada da cidade, percorreu algumas ruas do município, e foi conduzida para ser entronizada no santuário. No dia da padroeira (22), no Santuário foram celebradas cinco missas, e também a tradicional súplica a Santa Rita com a bênção e chuva de rosas da cúpula da igreja, às 12 horas. O Santuário conta com a administração pastoral dos Padres Hélio Tadeu da Silva (reitor e pároco) e Ricardo Rodrigues Ribeiro, vigário paroquial.

**Batatais** - A paróquia Santa Rita de Cássia, em Batatais, realizou de 09 a 22 de maio, a Trezena e Festa de Santa Rita de Cássia. Por motivo de decreto municipal com restrições (fechamento das atividades econômicas, suspensão do transporte público e toque de recolher) devido ao colapso no sistema de saúde e o agravamento dos casos da Covid-19, de 15 a 30 de maio, as atividades religiosas presenci-

ais foram suspensas. As celebrações da trezena e da festa foram transmitidas pelo canal do Youtube coordenado pela Rede Santa Rita de Comunicação. No dia 22, a missa solene foi presidida pelo pároco padre Nelci Amandio de Souza e os serviços litúrgicos do Diácono Francisco Alves Ferreira Neto.

**Jardinópolis** - O pároco da paróquia São Sebastião, em Jardinópolis, padre Fernando Soares, presidiu, de 19 a 22 de maio, as celebrações do tríduo e da festa da padroeira, na Igreja Santa Rita de Cássia, no Jardim das Oliveiras, área pertencente a paróquia.

**Serrana** - De 14 a 22 de maio, na Comunidade Santa Rita de Cássia, no Jardim das Rosas II, em Serrana, atendida pela paróquia Sagrado Coração de Jesus, administrada pastoralmente pelos padres Marcelo Pereira Andrade, pároco, e Danilo Barbieri Costa, vigário paroquial, celebrou a novena e festa da padroeira com o tema: “Em Santa Rita, aprendemos a ser comunidade”.

**Cajuru** - A paróquia São Bento, em Cajuru, promoveu a novena e festa de Santa Rita do Óleo, de 13 a 22 de maio. O padre Adimilson Carreira presidiu as celebrações da novena que foram transmitidas na página do facebook da paróquia. No dia 22 de maio, dia da padroeira,



foram celebradas sete missas no intuito de evitar aglomerações no recinto e seguindo os protocolos de segurança sobre a Covid-19 e as orientações da vigilância sanitária do município para a prevenção contra a transmissão do vírus.

**Cássia dos Coqueiros** - A festa de Santa Rita de Cássia, em Cássia dos Coqueiros, pelo segundo ano consecutivo, não pode ser celebrada com a presença dos fiéis. Um decreto municipal com restrições contra a Covid-19 proibiu as atividades religiosas com a presença de fiéis e comerciais no município afim de evitar aglomerações de pessoas no dia da padroeira do município. O pároco padre Cláudio Pires Marçal presidiu as celebrações da novena, de 13 a 21 de maio, que foram transmitidas pela página do facebook da paróquia. No dia 21, véspera da festa da padroeira, a imagem da santa foi exposta na frente da Igreja para um momento de oração e os fiéis puderam rezar e receber a bênção. A missa solene no dia 22, presidida pelo padre Cláudio concluiu as festividades em louvor a padroeira.

### Ribeirão Preto

A paróquia Santa Rita de Cássia, no Jardim Independência, celebrou de 13 a 21 de maio, a novena da padroeira. O

pároco Padre Paulo Fernando Mello Cunha presidiu a novena da padroeira transmitida exclusivamente pelo Facebook e Youtube da paróquia. Na festa da padroeira, 22 de maio, foram celebradas três missas presenciais e também transmitidas. Na homilia o pároco padre Paulo refletiu sobre a solenidade de Pentecostes e a vocação a santidade. “Neste domingo onde agradecemos a Deus o sopro do Espírito, sua presença entre nós, entre tantos modelos de santidade nós temos o privilégio de também hoje celebrar Santa Rita como nossa mãe, nossa padroeira e intercessora. Ela é para nós um exemplo vivo de santidade. Santos não são aqueles que não tem as dificuldades, santos não são aqueles que não tem pecado, mas os santos são aqueles que a cada dia procuram ser melhor, são aqueles que a cada dia querem crescer na graça de Deus”, revelou padre Paulo.

No Complexo Ribeirão Verde, a paróquia Santa Rita de Cássia das Palmeiras, realizou o tríduo e a festa da padroeira, nos dias 19 a 22 de maio, presididos pelo pároco Padre Erickson dos Santos, e o serviço litúrgico dos diáconos Marcelo Lemes Ferreira e Aparecido Pedro Teodoro. A paróquia seguiu as determinações dos protocolos de segurança contra a Covid-19 e possibilitou a participação de



até 80 pessoas (40% da capacidade) no espaço da Igreja. Os paroquianos e devotos compareceram para rezar pela padroeira e agradecer as graças alcançadas pela intercessora, e aqueles que não puderam estar presencialmente puderam acompanhar a transmissão das celebrações na página do Facebook da paróquia. No dia 22, festa da padroeira, foram celebradas três missas, e também aconteceu a Quermesse Drive-Thru e Delivery de Santa Rita.

A Quase Paróquia Santa Rita de Cássia, no Portal do Alto, celebrou a festa da padroeira, no dia 22 de maio, com a seguinte programação: a reza do terço e duas missas presididas pelo Padre Antônio Sávio. Como gesto concreto a paróquia promoveu uma arrecadação de alimentos a serem doados as famílias em vulnerabilidade social. Nas missas solenes foram abençoadas e distribuídas as rosas de Santa Rita.



## Festa de Santo Antônio nas paróquias dedicadas ao padroeiro

O prolongamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), neste ano de 2021, tem levado as comunidades paroquiais a uma série de adaptações e restrições com o objetivo de evitar a proliferação do vírus. As medidas e orientações das autoridades sanitárias (Fase de Transição do Plano SP e Decretos Municipais) limitaram a participação dos fiéis em atividades religiosas a 40% da ocupação nas Igrejas para evitar a aglomeração de pessoas. As festividades juninas do padroeiro Santo Antônio de Pádua nas paróquias dedicadas ao santo foram celebradas e acompanhadas pelos fiéis presencialmente e também por transmissões nas redes sociais. As tradicionais quermesses juninas, pelo segundo ano consecutivo, precisaram ser adaptadas aos sistemas delivery (entrega), drive-thru, take-out (para levar para casa), e lives juninas.

**Basílica Menor:** A Paróquia Basílica Menor Santo Antônio de Pádua, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto, celebrou a trezena do padroeiro, de 31 de maio a 12



www.facebook.com/igrejabaciai

de junho. No dia 13, festa do padroeiro e memória do segundo ano de elevação canônica da Basílica Menor, foram celebradas sete missas, entre elas uma presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, e em todas as celebrações houve a bênção dos pães trazidos pelos fiéis. As festividades do dia do padroeiro ainda contaram com a procissão motorizada levando a imagem do santo por algumas ruas do bairro. A parte social da festa contou com a realização, nos dias 12 e 19 de junho, da Quermesse Junina no sistema drive-thru; e do encerramento da ação entre amigos com sorteio de uma motocicleta, no dia 13, em prol das reformas dos vitrais do Santuário Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (Sete Capelas).



**Reitoria Santo Antoninho:** A centenária Igreja Santo Antônio, Pão dos Pobres (118 anos e 129º do início de sua construção), nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto, pela primeira vez neste período da pandemia pode acolher com as limitações de até 40% da ocupação da igreja, os fiéis para celebrar a festa do padroeiro. O reitor padre Gilberto Kasper presidiu a Eucaris-





Bento Quirino  
www.facebook.com/pascombg

Santo Antônio da Alegria  
www.facebook.com/paroquiasantoantoniodaalegria

tia e abençoou os pães a serem distribuídos aos fiéis. “Após um Tríduo Preparatório, solenizamos no dia 13 de junho de 2021, domingo, em nossa Igreja a espera de restauro até hoje, a Festa de nosso Padroeiro. São 118 anos evangelizando por uma fé madura! Celebramos a Missa com a Bênção dos Pães aos Pobres às 9 horas! O Tríduo neste ano constituiu na visita do Padre aos Doentes e Idosos, que já não podem mais participar de nossas celebrações, para quem somos a Igreja do Ir! Visito dezenas de Pessoas Idosas e Enfermas, saudando, benzendo e levando-lhes o Viático, Jesus em Viagem, sem muitas vezes entrar nas residências, mas observando os protocolos da Vigilância Sanitária, não passando dos portões, alpendres e garagens”, explicou Padre Gilberto.

**Santo Antônio da Alegria:** A paróquia centenária Santo Antônio de Pádua, em Santo Antônio da Alegria, rezou a Trezena de Santo Antônio, de 31 de maio a 12 de junho, neste ano excepcionalmente sem a presença de fiéis com a transmissão no Facebook e Youtube da paróquia. No período da trezena a paróquia promoveu uma arrecadação de alimentos e mobilizou os paroquianos a fazerem as doações destinadas a atender as famílias em vulnerabilidade social. As celebrações foram

presididas pelo pároco Padre Círio Alessandro Jacinto que rezou especialmente por todas as pessoas que estão sofrendo neste tempo de pandemia. No dia 13, na solenidade do padroeiro, a paróquia celebrou os 122 anos de criação, e a missa solene presidida pelo pároco padre Círio contou com a participação presencial dos fiéis, e tradicionalmente, antes dos ritos finais, o pároco padre Círio abençoou os pães que foram distribuídos aos paroquianos.

**Bento Quirino:** De 22 a 30 de maio, a comunidade paroquial de Santo Antônio de Pádua, em Bento Quirino, São Simão, celebrou a trezena em louvor ao padroeiro. No dia 13 de junho, feriado municipal, a missa solene campal da festa do padroeiro aconteceu na Praça da Igreja, presidida pelo pároco Padre André Luiz Massaro, e também transmitida na página do facebook da paróquia. Após a bênção e distribuição dos pães, o pároco percorreu as ruas no entorno da paróquia levando em carreta o andor com a imagem de Santo Antônio. A tradicional quermesse do padroeiro, como no ano anterior, aconteceu no sistema delivery nos dias 04, 05, 11, 12, 18 e 19 de junho, e contou com a ajuda e colaboração dos paroquianos em prol das obras sociais paroquiais.

# Jornada de Oração pela Santificação dos Sacerdotes teve edição virtual

A Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes, instituída por São João Paulo II em 1995, na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, e neste ano celebrada na sexta-feira, 11 de junho, ofereceu aos presbíteros uma oportunidade para reflexão e Adoração Eucarística. Neste ano de 2021 ainda vivemos uma situação excepcional, e por motivo da prevenção do novo coronavírus (Covid-19), que recomenda a suspensão de encontros e reuniões para evitar aglomeração de pessoas, os padres não puderam realizar presencialmente o tradicional encontro fraterno da “Manhã de Espiritualidade dos Padres”, onde junto com o Arcebispo Dom Moacir Silva, se encontram para juntos refletir e rezar.

A Pastoral Presbiteral da Arquidiocese de Ribeirão Preto como caminho para estreitar, animar e fortalecer a comunhão presbiteral promoveu a “Manhã de Espiritualidade dos Padres” no formato virtual com dois momentos, o primeiro, a palestra pela plataforma Google Meet, com o psicólogo Dr. Diogo Arnaldo Corrêa, mestre e doutor em Psicologia Clínica pela PUC-SP e especialista em Logoterapia; e na sequência a Adoração Eucarística presidida pelo Arcebispo

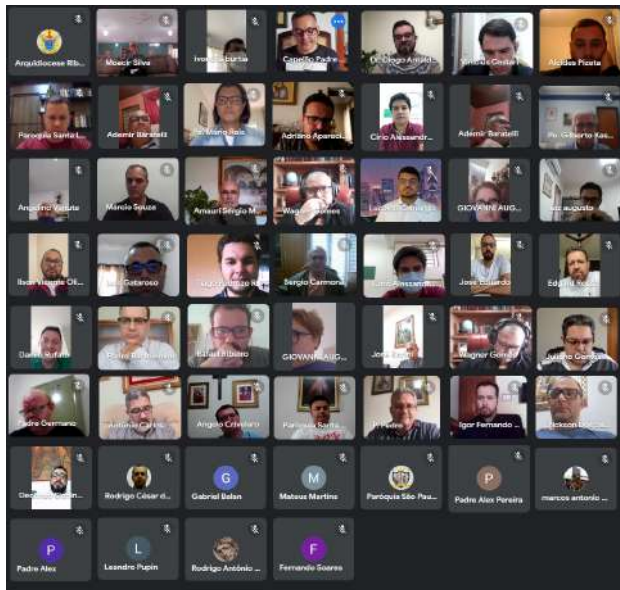


Foto: Arquivo - PascomRP

Dom Moacir Silva, na Capela do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, com a transmissão pelo canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto.

## Vida e Ministério do Presbítero em tempos de pandemia

O momento de reflexão da “Manhã de Espiritualidade” contou com a assessoria do psicólogo Dr. Diogo Arnaldo Corrêa que tratou o tema: “Vida e Ministério do Presbítero em tempos de pandemia”. O assessor abordou os impactos e as consequências trazidas pelo cenário da pandemia do novo coronavírus na vida humana e como lidar com a agudização do sofrimento humano em suas diversas

esferas: fisiológica, emocional, experiência religiosa, econômico e socioambiental. À luz da logoterapia, fundada por Viktor Emil Frankl, o assessor buscou apontar pistas para atravessarmos este cenário desafiador que abarca a totalidade da vida humana e exige repensar nossas práticas, repensar nosso lugar de atuação, repensar as estratégias e os instrumentos, e ainda repensar quem somos e o que fazemos diante de todas as situações. Doutor Diogo apresentou um panorama das exigências e das ameaças que provocam sobrecarga e cansaço neste ambiente pandêmico, mas o grande perigo está no definhar que provoca um sentimento de paralisação e vazio entre a depressividade e o sentimento da vida. Isso leva a um entrave e ameaça na busca do sentido da vida. Por isso, o assessor insistiu no cuidado dos impactos da saúde integral no caminho para a realização de sentido. Então, como manter-se em busca de sentido? O assessor indicou algumas possibilidades para enfrentar este desafio existencial: estar atento à vida (consciência), traçar uma rota (pensar na condição do fluxo de vida), rever a rota (repensar o caminho), confiar, e viver a sobreviver (trabalhar pelo viver e não reduzir a vida a sobrevivência).

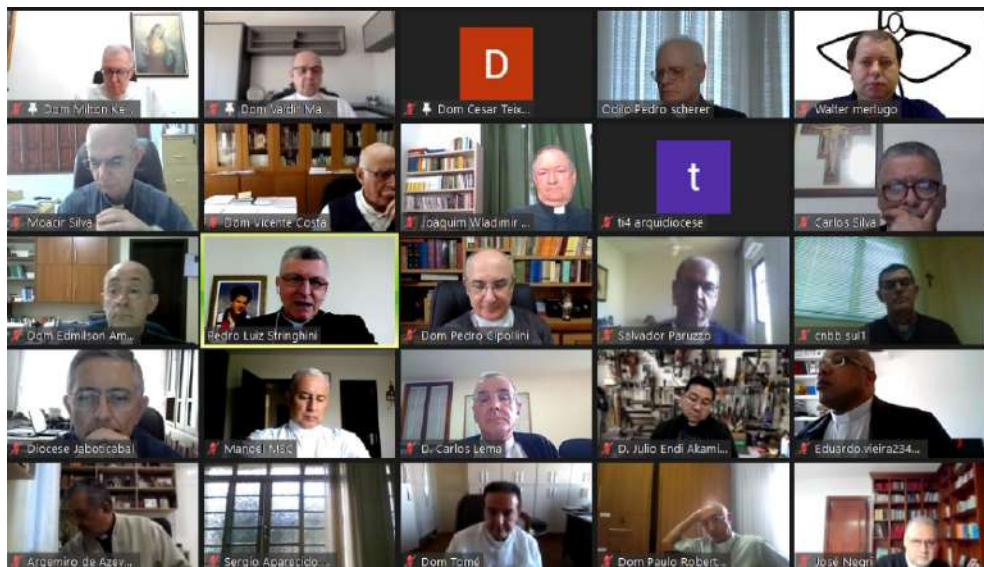
**Jornada** - A Jornada Mundial de Oração pelos Sacerdotes foi proposta pelo Papa João Paulo II, na Carta aos Sacerdotes por ocasião da Quinta-feira Santa de 1995, publicada no dia 25 de março de 1995: “Nesta perspectiva, vem a ser muito oportuna a proposta, sugerida pela Congregação para o Clero, de se celebrar, em cada diocese, um «Dia pela Santificação dos Sacerdotes», por ocasião da festa do Sagrado Coração de

Jesus ou noutra data mais apropriada às exigências e costumes pastorais do lugar” (Carta do Papa João Paulo II aos Sacerdotes por ocasião da Quinta-feira Santa de 1995).

### **Oração pela Santificação dos Sacerdotes**

Divino Jesus, Sacerdote dos Sacerdotes!  
Santificai todos aqueles que escolhestes para serem vossos colaboradores.  
Que o rebanho não se perca pela falta de pastores zelosos, mas, dai-lhe ministros segundo o vosso Coração.  
Jesus, Palavra Eterna do Pai!  
Concedei aos sacerdotes o dom de tocar os corações.  
Revelai-lhes os segredos da Sagrada Escritura, para que sejam sábios pregadores de vossa Palavra, ao povo que lhes foi confiado.  
Jesus, Pão da Vida!  
Renovai nos sacerdotes o primeiro amor pela celebração dos vossos santos Mistérios,  
Que a Eucaristia que celebram santifique suas vidas e a vida do rebanho, o qual são chamados a servir.  
Jesus, amigo dos pobres e pecadores!  
Reacendei nos ministros de vosso Reino a chama da caridade benfazeja, para que sejam sensíveis a causa dos necessitados e sinais de vossa misericórdia aos que se desviaram de vosso Caminho.  
Jesus, Pastor dos Pastores!  
Muito obrigado por nos dar pastores para serem continuadores de vossa obra no mundo.  
**Amém.**  
(Autor: Padre José Eduardo Previato Carmanhan)

# Disposição para caminhar juntos marca a 83ª Assembleia dos Bispos do Estado de São Paulo



Os arcebispos e bispos do Estado de São Paulo, juntamente com os padres coordenadores diocesanos de pastoral, e leigos e assessores de pastora- is, movimentos e organismos, participa- ram nos dias 9 e 10 de junho, da 83ª Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O arcebispo Dom Moacir Silva, e o Coordenador Arquidioce- cesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi participam da assembleia.

O encontro anual do episcopado paulista, que acontece sempre após a Assembleia Geral da CNBB, teve como

tema central “Sinodalidade, Comunhão e Missão” com a assessoria do bispo diocesano de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini que, ao motivar a atividade pastoral conjunta, explicou que o processo sinodal exige um esforço de percorrer juntos o caminho do apostola- do com a consciência que “o princípio de comunhão de todo o povo de Deus é necessário para a ação evangelizadora”.

## Conectados

Para conter a proliferação da pande- mia do novo Coronavírus (Covid-19), a Presidência do Regional Sul optou por





realizar a 83ª Assembleia dos Bispos na modalidade on-line. Assim, conectados numa rede de comunidades, as lideranças pastorais paulistas compartilharam o dom do encontro, mesmo que distantes fisicamente.

### Trabalhos

Além do tema central, a 83ª edição da Assembleia dos Bispos do Regional Sul 1 da CNBB também contemplou reflexões sobre a Palavra de Deus, enquanto base inspiradora das comunidades eclesiais, sobre a 6ª Semana Social Brasileira e sobre o projeto missionário na Diocese africana de Pemba.

A Assembleia também contou com a apresentação do Cardeal de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, Vice-Presidente do Conselho Episcopal Latino Americano e do Caribe (CELAM), acerca da Assembleia Eclesial da América Latina e do Caribe,

uma iniciativa deste organismo para ouvir as comunidades, pastorais e organismos do povo de Deus, uma autêntica experiência de sinodalidade.

Também houve a apresentação de relatórios de algumas pastorais e de novas assessorias e coordenações de pastorais e organismos no Estado, que contarão com a cobertura jornalística do Regional nos próximos dias.

“Os temas abordados por nós recordaram a vida pastoral e nos enriqueceram com a representatividade da Igreja no Estado de São Paulo. Momento importante para o caminho sinodal da Igreja em sua missão evangelizadora”, concluiu o Presidente do Regional Sul 1, Dom Pedro Luiz Stringhini.

Fonte: <https://cnbbsul1.org.br/>

## Sub-Regiões Ribeirão Preto I e II se reuniram para impulsionar a 6ª Semana Social Brasileira



As Sub-Regiões Ribeirão Preto I e II realizaram, conjuntamente, uma reunião virtual no dia 15 de junho sobre a 6ª Semana Social Brasil (6ª SBB). O Bispo Referencial para essa Semana no Regional Sul 1, Dom Reginaldo Andrietta, articulou essa reunião com pastorais, organismos e representantes das Dioceses e da Arquidiocese dessa Sub-Região.

Esse encontro coordenado por Edson Silva, representando a Comissão Estadual da 6ª SSB, contou com a participação de Dom Milton Kenan, Diocese de Barretos, Dom Moacir Aparecido de Freitas, Diocese de Votuporanga, e outras 30 pessoas, entre padres coordenadores diocesanos de pastoral e cristãos leigos e leigas de pastorais e organismos diocesanos. Estiveram representadas as Dioceses de Jales, Votuporanga, Barretos

e Franca, e a Arquidiocese de Ribeirão Preto. Foram abordadas as atividades da 6ª SSB que estão sendo realizadas nas Dioceses e na Arquidiocese, e a organização de comissões diocesanas.

O Padre Luis Gustavo Benzi, Coordenador de Pastoral da Arquidiocese de Ribeirão Preto, apresentou a retomada das Semanas Sociais na Arquidiocese, e a realização da Semana Arquidiocesana de Compromisso Social, em 2020, na qual constou-se a temática “Terra, Trabalho e Teto”. O Padre Claudemir Ortunho e a Assistente Social Rosana Cardoso apresentaram o que tem sido realizado com as comunidades da Diocese de Jales, com a participação de um coletivo de assistentes sociais católicas para levantamento da realidade das famílias, bairros e municípios, quanto às principais vulnerabilidades sociais. O Professor Adilson

Ventura, da Diocese de Barretos, vereador desse município, partilhou a ideia dessa Diocese realizar uma audiência pública na Câmara Municipal para lançamento da 6ª SSB. O Professor Adriano Borges, da Diocese de Votuporanga, compartilhou iniciativas que estão sendo tomadas em cursos universitários de Serviço Social para atividades extracurriculares pautando a 6ª SSB.

Estavam presentes representantes de pastorais e organismos como Pastoral do Menor, Conselho de Leigos, Pastoral Fé e Política, Cáritas Diocesana, Pastoral da Juventude, Comunidades Eclesiais de Base, PASCOM e Secretariado Diocesano de Pastoral.

Todos receberam os endereços eletrônicos para acesso aos materiais produzidos pela comissão nacional, vídeos disponíveis no Youtube e o link do grupo de whatsapp para a articulação dos responsáveis diocesanos.

O próximo encontro virtual ocorrerá no dia 13 de julho de 2021, com a participação das lideranças diocesanas para planejar, conjuntamente, as etapas a seguir, e um encontro virtual de espiritualidade e sensibilização de novos sujeitos eclesiais para os fóruns temáticos da 6ª Semana Social Brasileira.

**Fonte: Equipe SSB Regional Sul 1**  
<https://cnbbsul1.org.br/>

## Estou Convosco

O final de tarde, aos domingos, tem proporcionado aos fiéis a oportunidade de um momento de diálogo e formação com o arcebispo Dom Moacir Silva. O programa Estou Convosco completou, no mês de maio, o primeiro ano de transmissões. Ele foi concebido para ser uma ocasião de diálogo, catequese, e proximidade com o arcebispo neste tempo de distanciamento social em razão da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Todos os domingos, às 17 horas, na página do facebook da Arquidiocese de Ribeirão Preto acontece a transmissão ao vivo do programa “Estou Convosco”.



# Missionário claretiano padre Lauro faleceu em Batatais

O Santuário Nossa Senhora do Rosário (Vila Tibério), em Ribeirão Preto, comunicou o falecimento do missionário claretiano Padre Lauro Edgar de Araújo Franco, CMF, aos 91 anos por causas naturais, que por muitos anos exerceu o ministério sacerdotal na Arquidiocese de Ribeirão Preto. Padre Lauro faleceu no dia 12 de junho, festa do Imaculado Coração de Maria, em Batatais. A Missa de Exéquias foi celebrada na Capela do Colégio São José, e em seguida o sepultamento, no cemitério municipal de Batatais.

## Missionário Claretiano

Padre Lauro nasceu em 01 de dezembro de 1929, em Palmeira (PR), filho de Amando e Margarida, numa casa de 12 filhos. Na infância, em Curitiba (PR), foi coroinha na Igreja Coração de Maria, e tão cedo despertou para a vida vocacional e teve uma rápida passagem pelo Seminário Arquidiocesano de Curitiba, e aos 12 anos, ingressou no Seminário Claret, em Rio Claro (SP), onde concluiu o ensino médio e fez o noviciado. Os estudos filosóficos foram feitos em Guarulhos (SP). Em 02 de fevereiro de 1947, em Curitiba, professou os votos religiosos, e na mesma cidade concluiu os estudos teológicos no Studium Theologicum Claretiano. Aos 04 de julho de 1954 foi ordenado sacerdote claretiano. Atuou em diversas frentes missioná-



Claretianos

rias e sociais, tendo cursado Ciências Sociais pela Faculdade Jesuíta, em São Leopoldo (RS), e também estudado Teologia Pastoral, em Roma. Morou em diversas comunidades claretianas do Brasil: Esteio (RS), Ribeirão Preto (SP), Contagem (MG), Rio Claro (SP), Araçatuba (SP), Campinas (SP), Santos (SP), Paranatinga (MT), Batatais (SP). Colaborou também com a missão universal da Congregação Claretiana, sendo missionário em Cuba.

Fonte: [www.facebook.com/claretianos](http://www.facebook.com/claretianos)



## Membros do Apostolado da Oração gravam a oração do Rosário

Os membros do Apostolado da Oração da Arquidiocese de Ribeirão Preto (Rede Mundial de Oração do Papa), e o assessor eclesial, Padre Pedro Ricardo Bartolomeu, no mês de junho, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, com a impossibilidade de se reunirem presencialmente devido a pandemia, buscaram se reinventar e gravaram a recitação do Rosário. A iniciativa quis unir os irmãos e irmãs para juntos rezarem pelas intenções do Papa, pela Igreja, por toda humanidade e pelo fim da pandemia. A edição da gravação do Rosário está disponível no canal do Youtube do Santuário Senhor Bom Jesus da Cana Verde, de Batatais.

**Rosário:** O Rosário é composto por vinte “mistérios” (eventos, momentos significativos) da vida de Jesus e de Maria, divididos depois da Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae, em quatro Coroas. A primeira Coroa compreende os mistérios gozosos (segundas-feiras e sábados), a segunda os luminosos (quintas-feiras), a terceira os dolorosos (terças e sextas-feiras) e a quarta os gloriosos (quartas-feiras e domingos).

### 30 dias com o Coração de Jesus

Outra iniciativa de oração do movimento consistiu na adoção arquidiocesana-



na do livro “30 dias com o Coração de Jesus” (Edições Loyola), subsídio que traz uma oração para cada um dos dias do mês ajudando os membros do Apostolado a rezarem, como cita a introdução do livro: “Este livro vai acompanhar você nas orações de cada dia, tendo como enfoque principal a espiritualidade do Coração de Jesus que transformou a vida de tantos santos e santas. Cristo quer também transformar a sua vida e o seu coração: abra espaço para Ele! É obra de misericórdia despertar quem está distraído e disperso, quem está paralisado pelo medo”, diz Padre Eliomar Ribeiro, SJ (Diretor Nacional da Rede Mundial de Oração do Papa no Brasil).

# Setor juventude lança site

O Setor Juventude da Arquidiocese de Ribeirão Preto apresentou no mês de junho um novo espaço de evangelização e articulação da juventude. O site do Setor Juventude já está no ar para ser um canal de proximidade e encontro dos jovens como explica o assessor arquidiocesano do Setor Juventude, Arthur Augusto. “O Setor Juventude é um espaço que articula, convoca e propõe orientações para a evangelização da juventude, respeitando o protagonismo juvenil, a diversidade dos carismas, a organização e a espiritualidade para a unidade das forças em prol da evangelização dos jovens. Estamos com um novo canal de comunicação e teremos notícias, textos formativos e muita interatividade. Bem sabemos que os jovens são a grande força, o presente e o futuro da Igreja, como também o futuro das demais áreas a serem ocupadas na sociedade em que vivemos. Sabemos também que um jovem quando se determina a fazer algo e coloca isso em sua cabeça, ninguém pode barrá-lo ou impedi-lo; ele não mede esforços para conquistar ou pôr em prática seus planos”, explicou Arthur.

O arcebispo Dom Moacir Silva também deixou uma mensagem aos jovens no novo site. “Bem-vindos a este Site; ele foi criado para vocês, para facilitar nossa comunicação, nossa



partilha de experiências no seguimento de Jesus Cristo. ‘Jesus é jovem entre os jovens, para ser o exemplo dos jovens e consagrá-los ao Senhor. Por isso, o Sínodo disse que a juventude é um período original e estimulante da vida, que o próprio Jesus viveu, santificando-a’ (Papa Francisco, CV, 22). Este site será um instrumento válido para vocês nos ajudarem a redescobrir a juventude da Igreja. Juntos, nós vamos rejuvenescer a nossa Igreja. Conto com vocês. Na certeza de que você vai visitar muitas vezes este site, desde já deixo o meu abraço e minha bênção”, falou o arcebispo.

O Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi, em mensagem publicada no site exortou os jovens a rejuvenescerem a Igreja. “A proposta deste portal surge como uma ferramenta de interação e integração de toda a nossa juventude arquidiocesana. Ele quer ser um instrumento de aproximação com a Palavra, com a Igreja, com os outros jovens. (...) O Papa Francisco, na jovialidade de sua

alma, dirigi-se a vocês: ‘O coração de vocês, coração jovem, quer construir um mundo melhor. Os jovens nas estradas; são jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixem para outros o ser protagonista da mudança! Vocês são aqueles que tem o futuro! Vocês... Através de vocês, entra o futuro no mundo. Também a vocês, eu peço para serem protagonistas desta mudança’ (Vigília de oração com os jovens - Rio de Janeiro, 27 de julho de 2013). E nosso Arcebispo, assim os envia: ‘Vamos rejuvenescer nossa Arquidiocese!’ Coragem, força e fé! Deus os abençoe sempre!”

Acesse o site:

<http://cristojovem.ribeirao.br>

## Retiro Presbiteral



<https://www.cnb.org.br/>

A green advertisement for a raffle. At the top, it says 'Sorteio beneficente em prol da ADEVIRP'. Below this is a large heart with a rainbow border. Inside the heart, there are two blue eye icons and the text 'Veja a vida com bons olhos. Quando você ajuda todos ganham.' To the right of the heart is a cartoon girl in a blue dress and a red Santa hat. To the left is a white Volkswagen car. Below the car, it says '• CUPOM R\$ 10,00 •' and 'PRÊMIO VOYAGE SEMINOVO'. At the bottom left, there is a box with 'Sorteio 11, 10 e 5 Mult./Tab. 2015/2015 - Branco'. At the bottom right, there is a box with 'SORTEIO PELA LOTERIA FEDERAL NO DIA 15/12/2021' and 'Informações e venda de cupons: (16) 3913 1900'. The ADEVIRP logo is at the bottom right, with the text 'ASSOCIAÇÃO DE FORTES UNIDOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO' and 'Avenida Paulista, 754 - 8º andar - Prédio "SP" - www.adevirp.com.br'.

[www.adevirp.com.br/](http://www.adevirp.com.br/)

De 25 a 28 de outubro de 2021 (segunda à quinta-feira), na Casa Dom Luís, em Brodowski, acontece o Retiro Espiritual dos Presbíteros da Arquidiocese de Ribeirão Preto. O pregador será Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Mariana (MG).

### BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090  
Ribeirão Preto - SP Tel. (16) 3610-8477  
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP  
Email: [contato@arquidioceserp.org.br](mailto:contato@arquidioceserp.org.br)

Visite o Site:

[www.arquidioceserp.org.br](http://www.arquidioceserp.org.br)



# ORDENAÇÃO DIACONAL

*"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"*  
(Lc 10,33-34)

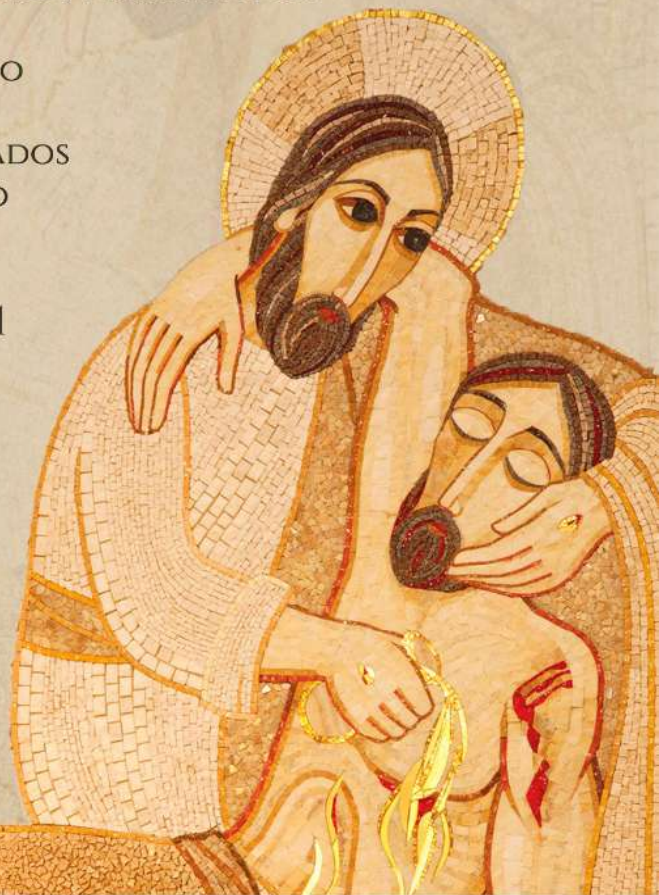
ALCIDES PIZETA NETO  
RODRIGO BARCELOS  
VINÍCIUS MARTINS CESTARI

NOS PREPARANDO PARA VIVERMOS O MÊS VOCACIONAL,  
CONVIDAMOS VOCÊ E SUA FAMÍLIA PARA A  
CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA, PRESIDIDA POR  
DOM MOACIR SILVA,  
ARCEBISPO METROPOLITANO  
DE RIBEIRÃO PRETO,  
NA QUAL SEREMOS ORDENADOS  
DIÁCONOS PARA O SERVIÇO  
AO POVO DE DEUS.

**30 DE JULHO DE 2021  
ÀS 20H**

**ÀS 19H40MIN  
MOMENTO  
VOCACIONAL**

PARÓQUIA SANTA  
TERESINHA DOUTORA  
RUA MARIANA CÂNDIDA  
ROSA CURTI, 750 | RIBEIRÂNIA  
RIBEIRÃO PRETO-SP



COM TRANSMISSÃO PELO YOUTUBE DA ARQUIDIOCESE



Arquidiocese de Ribeirão Preto